

*8 a 15 / 20 / 10 / 703*  
**Índios, Funai, Igreja (VIII)**

Pe. Fabiano S. Kachel svd.

**PRECONCEITOS**

Preconceitos. Quem não os tem? A história está cheia de exemplos. Basta encarar os fatos com olho crítico.

Apontemos um relacionado com a história dos nossos Índios.

Na História do Brasil estudamos diversas invasões. A "invasão" holandesa. A "invasão" francesa. E outras. Os historiadores falam de "pretensões de intrusos".

Por que não falamos de "invasão" portuguesa? Seriam os portugueses menos intrusos? As pretensões deles não eram pretensões? O que eles fizeram não era "invasão"?

Preconceitos de prepotência. O mais forte acha que pode condenar o mais fraco...

Mas voltemos aos Índios. É tão triste falar deles. A maioria logo manifesta idéias depreciativas: O Índio não sabe nada. É atrasado. É vagabundo. É cachaceiro. É sujo. É selvagem...

A esse estado ele foi reduzido pelos "civilizados".

Índio não é nada disso. Ele começa a ser assim só depois do contato com "civilizados" sem consciência. "Civilizados" que iludem, enganam, desrespeitam, exploram...

Não podemos tolerar que isso perdure.

**TENTATIVAS**

É preciso ir ao encontro dos Índios. Não importa que estejam reduzidos a farrapos humanos. Eles podem tornar a ser o que eram antes. Acreditemos neles.

Os Missionários sempre acreditaram. Alguns funcionários da FUNAI também.

O falecido Pe. Nicolau da Cunha SVD foi um exemplo. Passou a vida amparando os indígenas abandonados. Não mediou sacrifícios. Conseguiu reagrupar grupos que já estavam dispersos. O bem feito por ele continua a crescer nas Missões do Verbo Divino.

A Irmã Maribranca SSPS meteu-se num grupo de Índios dados à bebedeira. Mostrou amizade. Animou para o trabalho. Alguns acreditaram nela. Recomeçaram as roças. Melhorou a alimentação. Diminuiu o álcool. Hoje a Missão da Irmã Maribranca no Arroio Guaçu já irradia otimismo. — Ela acreditou nos Índios.

Quem conheceu o Posto Indígena Faxinal, que o visite hoje. O que verá? Índios bem nutridos. Todos procuram vestir-se bem. Pensam já muito mais no trabalho. Fazem roças maiores. A lavoura comunitária é uma beleza. De doenças quase não se fala. É que ali está o Chefe do Posto Luiz Henrique Ferreira Dias. Um Chefe que acredita no Índio. Ele recebe pleno apoio do Delegado da FUNAI o Sr. Álvaro Vilas-Boas, o qual também acredita no Índio. Grandes melhoras estão encaminhadas. Elas virão. Basta que a política não venha a atrapalhar.

O Posto Indígena Ivaí é outro testemunho. Testemunho de administração honesta.

O Delegado da FUNAI sr. Álvaro Vilas-Boas e o Chefe do Posto Eustáquio Machado vão de mãos dadas. Para eles o beneficiado deve ser o Índio.

Recentemente foi vendido um pinheiral do Posto. A verba resultante está aplicada na construção de casas de material para os Índios.

O Sr. Eustáquio acredita no Índio. Dando-lhe casa melhor, há de melhorar também a higiene. E depois virão outras melhorias.

Oxalá todos os Postos fossem administrados assim!

**ESPERANÇAS**

As tentativas são muito válidas.

Os Missionários lutam pela promoção dos Indígenas. Pena é que sejam tão poucos os que se dedicam diretamente a eles.

A FUNAI também luta pelos Índios. Pena é que seja tão vulnerável pela política! Pena é que ela disponha tão poucos funcionários aptos para a tarefa que lhes compete realizar. Pena é que os melhores sejam tão facilmente liquidados pela política escusa!

Não há vacina contra a "politicagem". A estrutura em favor do Índio é por demais vulnerável. Bem por isso convém semear esperanças. Semear.

É perceptível hoje um lento processo de conscientização. Oxalá não seja ele estancado pela "abertura política" ora em curso.

Quem puder dê a sua contribuição. Semear o bem. Desperte as consciências para o bem.

Elogie os atos bons das autoridades. Não deixe de fazê-lo. Lamente os desacertos. Faça o que está ao seu alcance para melhorar.

Oxalá não esteja longe o dia da União. União de todos em defesa do Índio. Governo e Igreja. FUNAI, CIMI, OPAN, ANAI e similares.

Todos unidos para derrubar os preconceitos nocivos. Todos unidos nas tentativas de reerguimento dos Índios prejudicados.

Todos Unidos na construção de esperanças menos vulneráveis no futuro dos que se empenham na integração harmoniosa e progressiva de todos os grupos indígenas.